

O INFERNO NA PALAVRA DE YAHUH

A palavra inferno vem do latim “**inferii**” e significa lugar inferior. A ideia



de inferno como um lugar de fogo para onde vão almas incorpóreas condenadas não se encontra na Palavra de Yahuh, apesar de aplicações que se fazem de textos simbólicos e parábolas. Também a palavra inferno não faz parte do texto original das Escrituras como acontece com as palavras evangelho, batismo e outras que estão, hoje, na Palavra de Yahuh. A palavra inferno foi colocada nas traduções em português para substituir cinco outras palavras com significado completamente diferente do

conceito religioso popular de inferno. Isso ocorreu devido à crença que o tradutor nutria previamente e que o influenciou a colocar a palavra inferno nas traduções que fez.

Algumas traduções mais antigas trazem inferno em **קורנתי א** - Qorintyah Alef (1Coríntios) 15:55 mas algumas modernas como a Almeida atualizada trás "**morte**", que é o correto. O mesmo ocorre em **גלינה** - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:13 onde se lia "**a morte e o inferno**", encontra-se agora, "**a morte e o além**", mas a palavra lá é "**hades**" (grego) e significa "**sepultura**".

A **doutrina do inferno** é de origem grega e romana e as pessoas são induzidas a crer nela pela formação religiosa anterior que receberam, além das falhas das traduções que geralmente usam e fortalecem um pensamento antagônico ao ensinado na Palavra de Yahuh.



As cinco palavras que foram erroneamente traduzidas por "inferno" são:

1. GEENA (hebraico) que é uma forma simplificada da expressão ge (vale) ben (filho) e Hinom (nome da família proprietária da área), ou seja, vale dos filhos de Hinom. Essa palavra se encontra nos 4 livros das boas novas como em **מתיתיהו** - Mattityahu (Mateus) 5:22,29 – **“Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réu do sinédrio; e qualquer que lhe disser: Louco, será réu do fogo da geena”**. (...) **”Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado na geena”**] e nada tem a ver com um inferno de fogo eterno. Era um vale onde, no passado, se fazia sacrifícios humanos e se queimavam os corpos de pessoas aos ídolos. O profeta Yirmeyahu (Jeremias) profetizou que ali seriam lançados os corpos dos desobedientes e que ali ficariam expostos **ירמיהו** - Yirmeyahu (Jeremias) 7:31-34 – **“E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração. 32 Portanto, eis que vêm dias, diz Yahuh, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar. 33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará. 34 E farei cessar nas cidades de Yahuda, e nas ruas de Yahushalayim, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa; porque a terra se tornará em desolação”**]. Nos dias de Yahushua o local continuava a ser depósito de animais e lixo em putrefação e os moradores sempre ateavam fogo para consumir os restos ali deixados, e utilizavam enxofre para manter o fogo aceso. Esse lugar Yahushua usou para simbolizar o fim trágico que aguarda os desobedientes. Apenas corpos físicos eram consumidos no **GEENA** por isso que havia bichos nos corpos podres. Nada a ver com almas num fogo eterno.

2. HADES (grego) usada na aliança renovada juntamente com **Sheol**



(hebraico) usado no Tanach significam **"sepultura, lugar dos mortos, morada dos mortos"**. Entre outros textos esta palavra (hades) encontra-se em גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:13 – **“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles**

havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras”. Aqui o inferno

(na verdade a sepultura) é o lugar onde estão os mortos, pois ele mesmo, o inferno = sepultura, é lançado no lago de fogo onde é destruído [גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:14 – **“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte”**]; pois a sepultura é o símbolo da morte que Yahushua destruiu.

3. Sheol, seu equivalente hebraico, também significa sepultura, sendo equivocadamente traduzida por **"inferno"**. Em איוב - Iyob (Jó) 17:16 declara-se que os mortos ficam no pó e em ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 14:9-11 se declara que o inferno (**sheol**) é um lugar onde os bichos comem os cadáveres. Também nada a ver com lugar de fogo eterno. Aliás, ainda em גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:10 – **“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre”**; se diz que o próprio diabo/satanás somente será lançado no lago de fogo, que se forma antes do juízo final, quando Yahuh derrama fogo do céu (após o milênio). No verso 14 diz que o próprio inferno (**sepultura**) também é lançado nesse final lago de fogo. Ao final explicaremos sobre o fogo ser **"eterno"**.

4. TANATO (grego). Esta palavra ocorre em vários lugares, mas é traduzida em קורנתי א - Qorintyah Alef (1Coríntios) 15:55 como inferno – **“Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?”**. Na realidade a falha de tradução foi tão clara que nem os que creem no inferno tradicional mantiveram o erro, e corrigiram na Almeida atualizada. Lá diz **“onde está ó morte (tanato) a tua vitória onde está ó inferno (tanato=morte) o teu aguilhão?”** O verso 54, anterior, diz que a morte (**inferno**) perde a vitória e o aguilhão porque Yahushua nos dá a imortalidade vs. 54: **“E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória”**. Também não tem nada a ver com um lugar de fogo onde as pessoas ficam queimando.

5. A quinta e última palavra é TÁRTAROS (lugar de trevas). Esta palavra ocorre nas Escrituras apenas uma vez em כפא ב - Kefa Bet (2 Pedro) 2:4 – **“Porque, se UL não perdoou aos anjos que pecaram, mas, havendo-os lançado no inferno, os entregou às cadeias da escuridão, ficando reservados para o juízo”**. O próprio texto declara que os anjos foram expulsos da presença de UL, ou seja, onde está a verdadeira luz, para o exterior que são as trevas, privados da luz do céu onde moravam e sem ela neles uma vez que pecaram. Conforme diz o texto esse **"inferno"** também não tem fogo, somente a escuridão da ausência de UL. Além do mais, em harmonia com גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:9,10,14 eles estão aguardando o Juízo Final quando, somente então, serão lançados no Lago de Fogo produzido pelo fogo que desce do Céu e que os destrói juntamente com os que rejeitaram a Palavra de Yahuh (a segunda morte). Esta palavra, a última, também nada tem a ver com o inferno tradicional.

Surge então a pergunta: e o fogo eterno que diz גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20 se formará depois do milênio com o fogo e enxofre que desce do céu? Sim. Logo após a soltura de satanás depois dos mil anos (quando levanta milhares para com ele atacarem a cidade dos santos). A expressão eterno é "aion" (grego) que significa uma duração relativa ao que se refere. Pode estar falando que é eterno sem fim ou que é eterno "enquanto dura" como disse certo poeta. Ou seja, precisamos examinar o contexto para saber se é eterno sem fim ou eterno até que acabe. Em גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20:10 diz que serão atormentados pelos séculos dos séculos ("aion ton aion" em grego= para sempre, eternamente conforme algumas traduções). Mas esse "pelos séculos dos séculos" é previamente explicado no verso anterior, o v. 9 que diz que o fogo que desceu "do céu os CONSUMIU", logo, serão atormentados eternamente até que toda a substância seja consumida, e seu resultado, a destruição, será eterna, pois o fumo, ou fumaça que disso resultar estará no espaço "para sempre", isto é, até que tudo que pode ser queimado, acabe. O afastamento eterno da luz e de Yahuh.

Mas, além do significado gramatical de "eterno" e da explicação de גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 9 há muitas passagens declarando que o fogo que destrói os maus no último dia é um eterno até que consuma tudo e somente deixe as cinzas. Por exemplo, יהודה - Yahudah (Judas) 6,7 diz de forma clara que os anjos estão em trevas esperando o Juízo (igual diz Kefa como já vimos) em "algemas ETERNAS" (aion) . Ora, as algemas eternas serão tiradas quando chegar o Juízo e a condenação final, e a sentença for decretada, assim, a algema é eterna somente até que se cumpra o objetivo e sejam consumidos.

O verso 7 diz que o "exemplo do fogo eterno" é o da punição que caiu sobre Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas. Qual foi a punição de Sodoma e Gomorra? Estão queimando até hoje? A Palavra de Yahuh diz que não, leia בראשית - Bereshit (Gênesis) 19:24-29 – "**Então Yahuh fez chover enxofre e fogo, de Yahuh desde os céus, sobre Sodoma e Gomorra; 25 E destruiu aquelas cidades e toda aquela campina, e todos os moradores daquelas cidades, e o que nascia da terra. 26 E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal**". O apóstolo Kefa declara que Sodoma e Gomorra se tornaram em "cinzas" ב [כאפא - Kefa Bet (2 Pedro) 2:6 – "**E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente**"] para mostrar o exemplo do que acontecerá aos que vivem impiamente. Portanto, o fogo é eterno até consumir todo o mal neste planeta e UL criar aqui um novo céu e uma nova Terra (a Terra e os céus restaurados). גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 21:1,5 diz que UL, então, fará novas todas as coisas.

UL é amor, como deixaria alguém ficar por milênios, pela eternidade afora, se queimando em dores inimagináveis por pecados de uma vida passageira. Ele não prometeu isso, mas disse que o homem que pecasse, morreria. Se comesse da árvore da Ciência do Bem e do Mal morreria. Ou seja, seria destruído para sempre.

Para finalizar a Palavra de Yahuh diz que TODOS os ímpios se tornarão cinzas no dia de Yahuh. [מלאכי - Malachi (Malaquias) 4:1-3 – **“Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz Yahuh dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros da estrebaria. E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz Yahuh dos Exércitos”**] o que concorda plenamente com o dizer de גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 9,10 – **“E subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de UL desceu fogo, do céu, e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre”**; כפא ב - Kefa Bet (2 Pedro) 2:6 – **“E condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinza, e pondo-as para exemplo aos que vivessem impiamente”**; entre outras passagens. E o próprio Satanás será consumido, o que concorda com גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 9.



Mas, e a parábola do rico e Lázaro? [לוקא - Luka (Lucas) 16:19-31 – **“Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele; E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lambe-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Avrahan; e morreu também o rico, e foi sepultado. E no inferno (sheol/hades), ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Avrahan, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Avrahan, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém, Avrahan: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro somente males; e agora este é consolado e tu atormentado. E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá passar para cá. E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento. Disse-lhe Avrahan: Têm Moshe e os profetas; ouçam-nos. E disse ele: Não, pai Avrahan; mas, se algum dentre os mortos fosse ter com eles, arrepender-se-iam. Porém, Avrahan lhe disse: Se não ouvem a Moshe e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos**

ressuscite”]. O nome do relato já diz é uma **"parábola"** aonde não se vai para o céu, mas para o simbólico **"seio Avrahan"**, também não se trata de **"almas"** no fogo, mas de corpo físico com dedo, língua e que sente calor e pede água para matar a sede, fisiologia de corpo vivo que está sendo queimado, como ocorrerá no Juízo Final. Também deixa clara, a parábola que o mendigo morto e salvo foi levado **"pelos anjos"**, o que somente ocorrerá no futuro, na volta de Yahushua (Leia [תּמְלוּנִיקִיָּא אַ - Tesloniqyah Alef (1Tessalonicenses) 4:13-17 – **“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Yahushua morreu e ressuscitou, assim também aos que em Yahushua dormem, UL os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra de Yahuh: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Mashiach, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Yahushua descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de UL; e os que morreram no Mashiach ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar Há Mashiach nos ares, e assim estaremos sempre com Yahushua”]** entre outras passagens). E quanto a recompensa dos que serão reunidos (como no caso do mendigo da parábola) ou dos perdidos (representado pelo rico da parábola) a mesma parábola declara que ambas as situações somente ocorrerão quando chegar a ressurreição, que é a única forma (como vimos na passagem anterior) de se voltar de entre os mortos seja para a vida, seja para a morte eterna. [יֹחָנָן - Yahuchanan (João) 5:28, 29 – **“Não vos maravilheis disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal para a ressurreição da condenação”]**].

Finalmente, o ravino Shaul ensina que mesmo os que morreram no Mashiach não estão salvos a não ser quando ocorrer à ressurreição. Eles não vão para o céu ou um lugar de tormento ao morrerem. Isso somente ocorrerá com a final destruição dos ímpios na volta de Yahushua no final de seu governo milenar, quando a terra estará pronta para receber os mortos na segunda ressurreição, aquela para a morte ou para a vida. Também não vão como almas sem corpo. A Palavra ensina que se não houver ressurreição **"naquele dia"**, todos os que morreram no Mashiach, mesmo eles, estarão perdidos. Leia קוֹרִינְתֵי אֶלֶף - Qorintyah Alef (1Coríntios) 15:16-18 – **“Porque, se os mortos não ressuscitam, também Há Mashiach não ressuscitou. E, se Há Mashiach não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis fora da aliança. E também os que dormiram no Mashiach estão perdidos”**.

Em יִחְזַקְאֵל - Yechezkel (Ezequiel) 18:23,32 UL declara que não tem prazer na **MORTE** do ímpio, não se compraz em seu tormento eterno. **"Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz Yahuh UL, convertei-vos, pois e vivei"**.

Perder a herança e as promessas, sofrer **"conforme as suas obras"** e receber a morte e o esquecimento eterno é a maior punição que UL pode dar a alguém. Sadismo é se deleitar na dor prolongada de alguém. Yahuh

não se deleita nem mesmo no ato da morte quanto mais na contemplação eterna de alguém em infinitas agonias. Pela misericórdia de UL sua Palavra nos informa: "***não tenho prazer na morte do que morre***" mesmo que seja ímpio. A extinção é a pena máxima.

Sérgio Tagliavini Júnior

www.benefrayim.org.br